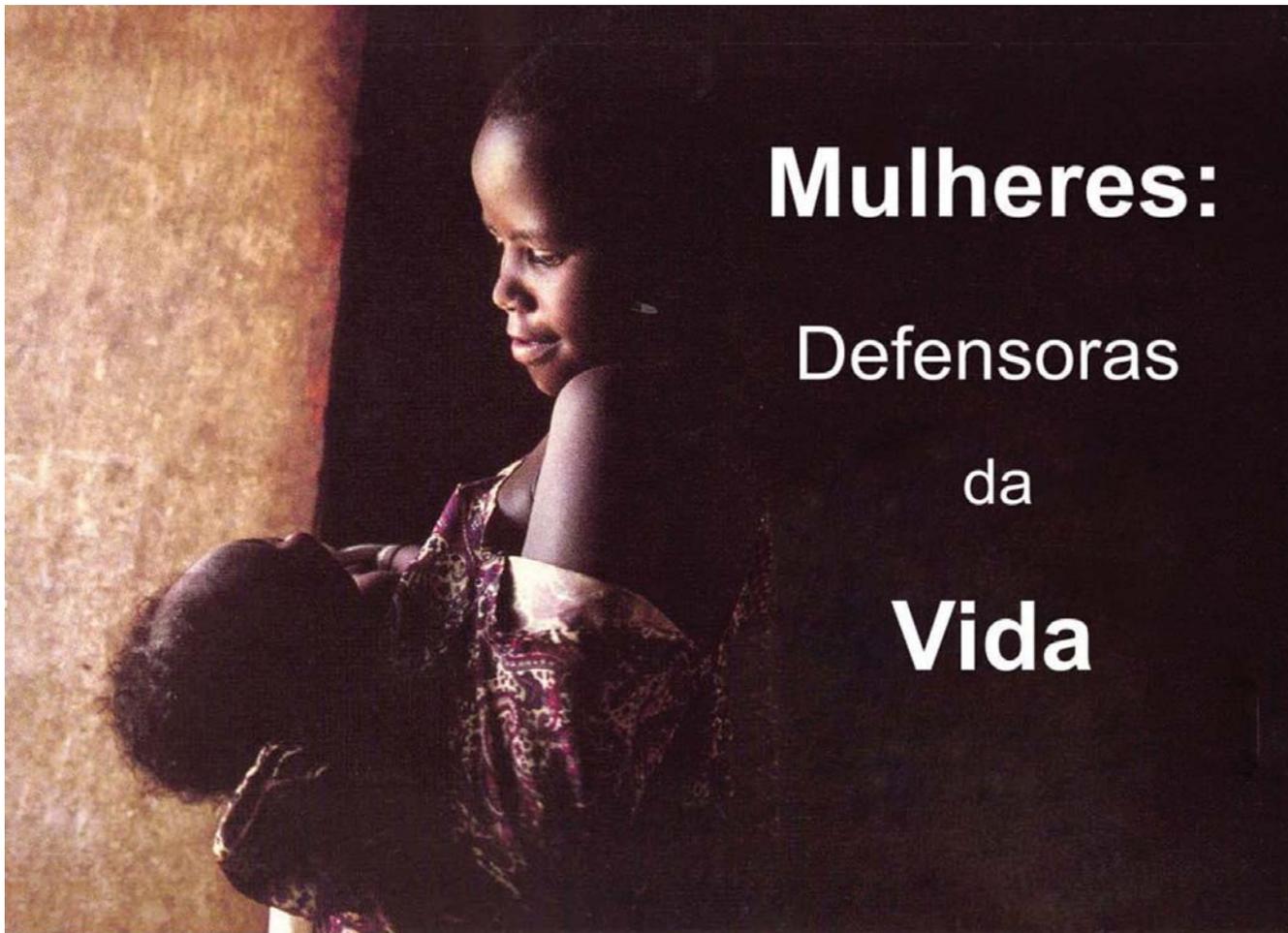




EXPOSITÃO

ANO 121
NÚMERO 3

Jornal mensal da Igreja Metodista • Março de 2007



Mulheres: Defensoras da Vida

Os relatos bíblicos mostram que as mulheres receberam a missão especial de agir a favor da preservação e manutenção da vida. Não importa sejam mães, ou não; não importa a idade, estado civil ou condição sócio-econômica que tenham... Assim é desde os tempos bíblicos. Assim foi, também, no dia 8 de março de 1857, quando as tecelãs de uma fábrica de Nova York, oprimidas pelas 16 horas diárias

em condições desumanas, resolveram reivindicar melhores condições de trabalho. Mas o patrão respondeu ao pedido de vida digna com a morte imediata: trancou-as na fábrica e pôs fogo. Esse dia viria a ser a data escolhida para a celebração do Dia Internacional da Mulher. Uma data para se indignar contra a morte e promover a vida.

Páginas 4 e 5

Teologia à distância



Alunos do curso de Bacharelado em Teologia à distância podem fazer parte do Programa de Orientação Vocacional e ingressar no ministério pastoral da Igreja Metodista.

Página 6

Socorro a Muriaé



Trinta mil marmitex, cinco mil litros de água, muitas roupas e, acima de tudo, a esperança renovada: os resultados da campanha em favor das vítimas da enchente.

Página 6

As nomeações pastorais da Igreja Metodista

Veja a lista completa das regiões, nomeações especiais e as nomeações para a área nacional.

Encarte nas páginas centrais

Palavra Episcopal

Páscoa e família

Na Páscoa manifesta-se o verdadeiro sentido da vida humana, que se sustenta nas relações comunitárias

Página 3

Capa

De portas abertas

Incluir sócias de todas as idades é uma das metas da Confederação Metodistas de Mulheres.

Página 5

Pela Seara

Novas lideranças

Pastor Silas Lain Pupo é o novo secretário-executivo da AIM. Secretária para Vida e Missão e nova Cogeam já tomaram posse.

Página 6

Cultura

Promoção do saber

A Sede Nacional tem material para evangelização e educação cristã a preços simbólicos.

Página 7

Agenda

Congresso Nacional de Homens

O XI Congresso Nacional de Homens Metodistas será em Guaratuba, Paraná, nos dias 28 a 30 de abril. Não perca!

Página 7

Página da Criança

Oito jeitos de mudar o mundo

A turminha dos Aventureiros em Missão embarcou na Campanha da Organização das Nações Unidas.

Página 8

Editorial

Ressurreição

*Da vez primeira em que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.
Depois, a cada vez que me mataram,
Foram levando qualquer coisa minha.*

Versos de A rua dos cataventos, de Mário Quintana

O tema central do jornal deste mês – Mulheres: Defensoras da Vida – já estava escolhido quando ocorreu aquela violência brutal que tirou a vida de um menino chamado João Hélio e fez com que cada pessoa desse país morresse um pouco por dentro também. Mas é sob a misericórdia de Deus que existimos, e na esperança da Ressurreição que buscamos forças para continuar. Por isso, o tema escolhido para a capa deste mês torna-se ainda mais necessário: precisamos nos unir pela preservação da vida e pela ressurreição das esperanças que morrem a cada novo ato de brutalidade. Homens e mulheres são chamados igualmente para essa missão e, se ainda se faz necessário fazer um destaque especial do papel feminino (por meio de nomes de mulheres fundamentais para a história da salvação) é apenas porque a discriminação e o preconceito persistem em nossa sociedade – muitas vezes transmitidos pelas próprias mulheres.

Nas páginas centrais do Expositor deste mês você também encontrará muitos nomes de mulheres e homens que assumiram o compromisso da missão. São as pastoras e os pastores da Igreja Metodista, espalhados por esse imenso país. Por causa da publicação da lista completa de nomeações pastorais é que o Expositor teve que

“emagrecer” bastante neste mês, pelo que pedimos desculpas. Mas as informações enviadas pelas Igrejas e as entrevistas já realizadas serão publicadas nas próximas edições. Em breve você também receberá informações, pelo Expositor Cristão e pelo site da Igreja Metodista (www.metodista.org.br), sobre a Oferta Missionária, destinada a projetos desenvolvidos pelas regiões norte e nordeste, e sobre a Campanha de Evangelização. Fique atento(a) ao site, não perca a próxima edição do Expositor e, desde já, ore para que a Palavra de Deus chegue de maneira efetiva aos corações das pessoas, por meio destas campanhas desenvolvidas pela Igreja Metodista.

Ore – e faça a sua parte – para que as ações da Igreja tragam esperança de vida para as pessoas e para a sociedade como um todo, por meio da fé e do amor. Um dos aspectos mais tristes do assassinato que chocou o país foi o fato de que dois rapazes acusados pelo crime são filhos de um casal de evangélicos. Consta que os pais estavam num culto, no momento em que o crime ocorria. É impossível a gente não se perguntar: por que ao aumento do número de evangélicos no Brasil não está correspondendo um aumento da paz, da solidariedade e da consciência política que gera mudanças sociais? Existe um cântico que diz: “Que estou fazendo se sou cristão, se Cristo deu-me o seu perdão? Há muitos pobres sem lar, sem pão. Há muitas vidas sem salvação (...) mas Cristo veio pra nos remir, o homem todo sem dividir. Não só a alma do mal salvar, também o corpo ressuscitar”. Esse cântico sempre me incomodou. Você não sente o mesmo?

Suzel Tunes

expositor@metodista.org.br

Palavra do Leitor

Juventude

Li com atenção a matéria sobre a Juvenília Nacional Metodista (janeiro de 2007). Que bom saber que os juvenis e jovens tem esse espaço de “respeito”. A moçada tem muito a nos ensinar em todos os sentidos. Pela matéria é possível ver que enquanto muitos adultos estão preocupados com o “poder”, eles/as estão preocupados com a missão, como atesta o lindo caso da congregação do Parque Suécia, no município de Belford Roxo, Rio de Janeiro. Deixem vir os pequeninos, porque são de paz e serviço.

**Maria Newnum, 6ª Re -
Maringá, Paraná**

Inglaterra

Sobrevivemos ao nosso primeiro final de ano longe dos familiares e amigos/as do Brasil. Por outro lado, fomos salvos pela presença de alguns amigos/as brasileiros/as que nos visitaram. Cada dia vivenciamos novas experiências missionárias. Boa parte muito agradável, pois tem se desmistificado a idéia que o cristão/ã europeu não exerce a sua fé. (...)

Em janeiro discutiu-se massivamente na Europa a questão do aquecimento global (Global Warm). O que me surpreendeu foi a participação das igrejas nessa discussão. Boa parte dos sermões estimulou as pessoas a serem mais comprometidas com as questões ecológicas. Ouvi uma pregação de um pastor pentecostal que dizia: “a espiritualidade perpassa pela integralidade da vida. Se queremos salvar as pessoas, nós também devemos salvar o mundo para que vivam abundantemente até volta de Cristo”. (...)

Como família temos crescido significativamente. Estamos finali-

zando o planejamento missionário de nossas igrejas locais e o grande desafio que tem aparecido é a falta de juventude na igreja. A nossa oração e trabalho procura atender a essas demandas que têm surgido. Iniciaremos em breve um trabalho com crianças em nossa igreja maior, na perspectiva de compartilhar a fé e auxiliar na formação delas. Jane e Júnior estão super envolvidos na tarefa de aprender inglês. Para o Júnior as coisas são mais fáceis; já se tornou o professor da mãe em pronúncia. A Jane tem se esforçado e já se comunica com as mulheres. Foi integrada na sociedade de mulheres e participa das reuniões semanais. Em breve poderá pregar nas igrejas do nosso distrito. Pedimos as orações dos irmãos e irmãs para que possamos ter forças, sabedoria e graça para essa tarefa missionária.

**Oséias, Jane e Junior –
Tewkesbury, Inglaterra**

Gratidão

Queremos compartilhar a vitória do nosso filho Jonathas Miranda de Carvalho, que passou na Fuvest, classificado no sexto lugar no curso de Relações Internacionais da USP. Isto para nós é motivo de muita alegria. Nossa gratidão ao Colégio Episcopal e Cogeam por ter-nos abençoado na bolsa de estudos da Martha Cristine Miranda de Carvalho, pela sua conclusão do curso de Biomedicina na Umesp, campus Planalto. Ela já ingressou no mercado de trabalho. No dia 20 de março, eu, pastor Nadir estarei completando 50 anos de vida, e 25 anos de casamento, bodas de prata com Dayse. Nossa gratidão a Deus por mais esta conquista em nossas vidas.

**Nadir Cristiano Carvalho, por
e-mail.**



Adonias Pereira do Lago,
Bispo da 5ª Região Eclesiástica

Estamos nos aproximando da celebração que se traduz na essência da Igreja Cristã, a Páscoa. O termo “páscoa” deriva da palavra hebraica “pessach”, que significa passar por cima, pular além da marca ou passar sobre (atravessar). Ela nos traz à memória a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito e aponta para a libertação do ser humano da escravidão do pecado por meio da obra redentora de Jesus Cristo. O Pessach é fundamentalmente uma festa da família, em que o pai, mãe ou responsável conta aos filhos, filhas, netos, netas a história da conquista da liberdade de seu povo e fala das bênçãos de Deus. Na Páscoa manifesta-se o verdadeiro sentido da vida humana. Uma vida que se sustenta nas relações comunitárias e que se prolonga para além da morte. Diante disso pergunto: qual é a forma mais adequada para a família cristã celebrar a Páscoa? Com qual sentimento e ancorada em quais expectativas a família cristã se insere na celebração pascal no contexto atual?

Faço tais perguntas em função das dificuldades que temos enfrentado nos espaços que se circunscrevem os laços parentais. As famílias têm sido desafiadas dia após dia e muitas não têm resistido. A Palavra de Deus revelada em Gn 18.19 é bem clara quando orienta a família a guardar o caminho do Senhor por meio da prática da justiça e do juízo. No entanto, o que temos visto são famílias que estão longe de atender a esta ordenança de Deus.

Páscoa: tempo de renovo, transformação e esperança para a família metodista

“Porque Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor, e pratiquem a justiça e o juízo.” Gn 18.19

A Páscoa apresenta o momento propício para repensarmos as relações familiares que fundamentam o nosso agir tanto na Igreja como na sociedade. As complexas e rápidas transformações ocorridas no cenário social nas últimas décadas coincidem com mudanças significativas na forma de ser família, no que se refere ao contexto brasileiro. A concepção de valores, ética, formas de agir e de proceder desmorona-se frente a uma nova ordem mundial que carrega consigo a suspensão de todos os parâmetros tradicionais. As pessoas estão mergulhadas em uma profunda crise. Encontramos pessoas que dedicam toda a sua vida ao seu trabalho, não tendo assim mais tempo para a família e muito menos para Deus. Portanto, o debate em torno das relações parentais, tendo por base os princípios bíblicos e teológicos reconhecidos pelo povo metodista, é uma tarefa indispensável ao dia-a-dia da Igreja.

A família continua tendo um papel fundamental na construção de uma sociedade sadia, na qual as virtudes, os valores morais, o amor e a vida são imprescindíveis. No entanto, percebemos que, em vez disso, as relações familiares têm reproduzido a cultura da época. Os sinais são visíveis: egoísmo, individualismo, relações superficiais, inimizades, intrigas, aparente desintegração das relações afetivas. Isso ocorre porque as famílias, tendo como base relações eminentemente orientadas pela lógica do mercado, vivem sob a égide do desencontro, da ausência do/a outro/a e da falta de diálogo.

O medo é um dos sentimentos que tem orientado as relações: temos medo de nos relacionarmos e confiarmos uns nos outros, medo de casarmos, de nos comprometermos, de termos filhos/as, de educá-los/as. A cada dia cresce o contin-

gente de pessoas solitárias e desesperadas. Essa experiência social tem sido percebida também na igreja.

Creio firmemente que a família é a base da Igreja local, ou deveria ser. Porém, o que vemos é um crescente número de famílias divididas, separadas, distantes, fragilizadas e feridas. Se em uma Igreja local encontramos muitas famílias desestruturadas, como esta comunidade vai testemunhar a graça e o poder de Deus? Não digo isto para desmotivar a Igreja, mas para que as famílias reajam a todas as forças que têm se levantado para destruí-las.

No momento desta reflexão me recordo de um livro que li intitulado “Se eu Começasse minha Família de Novo”, de autoria de John M. Drescher. O autor trata de alguns valores e práticas fundamentais para se viver em família. Reproduzo pra você algumas atitudes básicas pontuadas no livro que julgo importantes para serem postas em prática em seu dia-a-dia, na vida familiar e em sociedade.

1. *Ame a sua esposa ou seu marido em todo o tempo.* Expresse amor um ao outro, não somente diga, mas tenha atitudes de amor. Seus filhos e filhas precisam ver isto em vocês. Está faltando amor, cumplicidade, fidelidade, carinho, respeito, tolerância entre os casais.

2. *Brinque e se divirta com seus filhos e filhas.* Seria ótimo se nós, pais e mães, nos soltássemos mais e nos divertíssemos com nossos filhos e filhas. Muitos pais e mães, em vez de brincar e estar com seus filhos e filhas, voltam-se para o trabalho além do limite e, como compensação, enchem as crianças de presentes de toda ordem e as deixam fazer o que bem entendem.

3. *Procure viver a fé de maneira mais íntima e verdadeira.* Você sabe onde foi parar o culto doméstico? Talvez poucas pessoas saibam dele... Aí está um dos perigos para nossa família. Tentamos viver uma vida cristã de templo aos domingos, preferencialmente à noite, pois a Escola Dominical, infelizmente, a cada dia que passa, está sendo abandonada pelas famílias. A ausência de Deus na vida dos membros da família tem gerado fracasso na própria Igreja local.

A Igreja precisa investir forte nas famílias. Ela precisa ser um lugar onde famílias inteiras sejam restauradas e salvas pela graça de Deus. É na família que precisamos ver manifestados a graça, o amor e o poder de Deus. Motivo a todos os pastores, pastoras e Igrejas locais a organizarem um Ministério de apoio familiar.

De acordo com a nossa herança wesleyana, “a santificação do cristão e da Igreja em direção à perfeição cristã é proclamada pelos metodistas em termos de amor a Deus e ao próximo”. Nesta perspectiva, conclamo a Igreja Metodista a celebrar a Páscoa tendo como perspectiva a fé e a esperança. Que possamos reconstruir os laços familiares tendo como sustento a Graça de Deus que restaura, que liberta, que redime e transforma conceitos e procedimentos.

Que a Páscoa seja um acontecimento pessoal e comunitário na vida de cada um e de cada uma. Que possamos nos voltar para o/a outro/a e que possamos vivenciar o renascimento da vida, o renascimento dos laços familiares fundamentados no amor de Deus e na ação do seu Espírito.

Que Deus nos abençoe!

Defensoras da Vida

Deus concedeu ao gênero feminino o privilégio da maternidade. Contudo, ainda mais importante do que esse dom natural, foi a missão que ele conferiu às mulheres: a de serem defensoras da vida. É o que podemos ver em várias passagens bíblicas, no Antigo e no Novo Testamento. Mulheres de todas as idades, casadas ou solteiras, mães ou não, são chamadas, pela fé, a se comprometerem com a preservação da vida e a manutenção da vida digna.

Veja a seguir histórias de mulheres que assumiram esse compromisso, ajudando a tecer a história do cristianismo (com informações da pastora Suely Xavier, professora da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de S.Paulo).

Eva e a preservação da vida – “E deu o homem o nome de EVA à sua mulher, por ser a mãe de todos os seres viventes”. (Gn 3.20) A pastora Suely Xavier explica que o nome Adão significa *terra, solo* (“Tu és pó, e ao pó tornarás Gn 3.19), e Eva significa *Vida*. “Uma curiosidade é que a história bíblica já inicia fazendo menção ao fato de que a mulher e vida são fios de um mesmo tecido, cujo acabamento final é realizado pelo próprio Deus”, destaca a pastora.



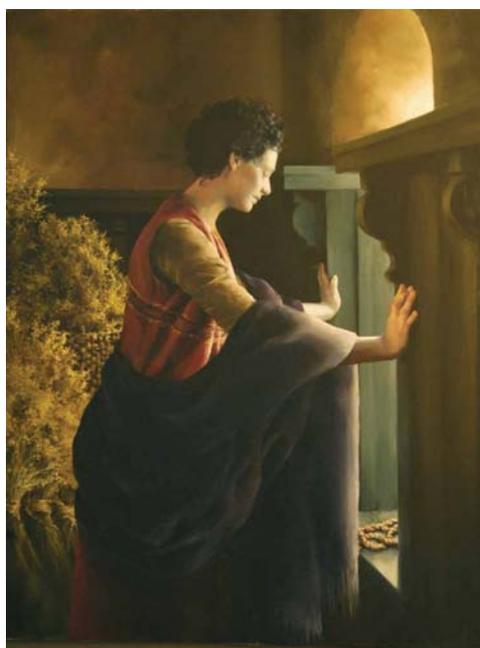
Hulda e a Lei

Zípora e a defesa do direito – O livro de Números 12.1 fala da mulher “cuxita” (sinônimo bíblico para “negra”, pois a Etiópia era conhecida como “terra de Cuxe”) com quem Moisés se casou. Quando os irmãos de Moisés rejeitam a cunhada, são repreendidos duramente. Zípora, a mulher cuxita, representa o direito e a justiça, contra a discriminação.

Hulda e a Lei para viver bem – O sacerdote Hilquias encontrara um livro durante as obras de reconstrução do templo e queria atestar a veracidade do documento achado. Aquele livro seria mesmo o Livro da Lei? Então, o rei Josias mandou que o sacerdote consultasse a profetisa Hulda (2R 22.14). Ao consultar a profetisa, Josias confirma a importância desta mulher no cenário de Judá na época. E quando Hulda atesta a veracidade do livro da Lei, ela está destacando a presença de Deus pela lei que gera vida. Isso mesmo. Ao contrário do que muita pensa, as leis não surgiram para atrapalhar a vida de ninguém; em seu sentido original as leis são fonte de vida e bem estar. A pastora Suely explica que o significado de lei é *instrução*, e instrução para viver melhor. Se assim não fosse o salmista não diria “A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma (...) Os preceitos/lei do Senhor são retos e alegram o coração (...) são mais desejáveis do que o ouro e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos” (Sl 19,7-10).

As origens do Salvador – Numa época em que mulheres e crianças não contavam (veja em Mateus 14.21), é surpreendente que nomes de mulheres sejam destacados na genealogia do Messias: Tamar, Raabe, Rute e finalmente, Maria, no versículo 16 do primeiro capítulo de Mateus: “E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo”.

• **Tamar** – Tamar, cujo nome significa *palma* (daí vem a *tamareira/palmeira*), ficou viúva de seu marido Er (Gn 38). Pela “Lei do Levirato”, ela deveria se casar com o irmão de Er, Onã, para que gerasse filhos que seriam considerados descendentes de Er. Mas Onã recusou-se a cumprir a lei; não queria gerar filhos que não seriam contados como seus. Então, Tamar adotou uma estratégia que, pela nossa concepção, seria considerada condenável: fingiu-se de prostituta e teve relações se-



Raabe: vida por um fio



Maria, a amada de Deus

xuais com o sogro, Judá, de quem gerou Perez e Zera. “Ao subverter a sua história, ela faz prevalecer a sua vida: se não fosse lhe dado o direito do levirato ela poderia se tornar de fato uma prostituta, tendo em vista que, naquela época, uma mulher sem marido não era amparada por nenhuma instituição. Tamar tanto fez o que era correto que o próprio Judá reconhece o seu erro e diz: *Mais justa é ela do que eu*”, explica a pastora Suely. “Tamar lutou para fazer cumprir o seu direito, direito inalienável à vida digna e justa. O seu nome é utilizado pelo salmista para referir-se ao justo, Salmo 92,12a diz: *O justo florescerá como a palmeira (tamareira)*.”

• **Raabe** – Dentre as muitas mulheres que encontramos lutando pela vida e sua preservação, temos também Raabe. Além de salvar a vida dos espias, que estavam sendo perseguidos pelos cananeus, ela também salva a vida de sua família (Js 2.13) Raabe, cananéia e prostituta, foi salva pelo fio de escarlata (Js 2,18) que pendurou na janela. A sua vida que estava por um fio, agora é salva por ele. Esta história nos mostra que todos, indistintamente, são merecedores da vida, tanto os espias que eram estrangeiros em Canaã, quanto a mulher prostituta, mas que preservou a vida daqueles homens e de sua família.

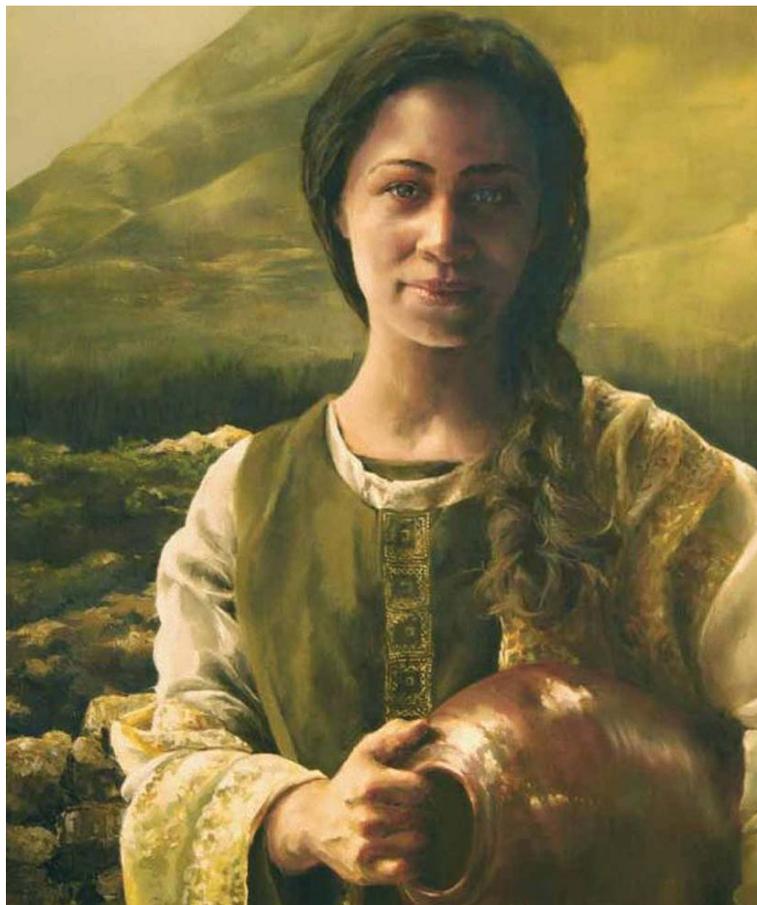
• **Rute** – Rute representa a preservação da vida de estrangeiras/os, uma vez que ela, moabita, converte-se ao Deus de Noemi e torna-se alguém importante na história de Israel, sendo uma das matriarcas na linhagem davídica.

As amadas do Senhor – Do hebraico, o nome Maria, que significa “amada”, batiza não apenas a mãe de Jesus, como outras mulheres que tiveram um papel decisivo na história do cristianismo, como Maria Madalena, que obteve o perdão de Jesus e passou a segui-lo, e Maria, irmã de Lázaro, que expressou sua gratidão e devoção ao lavar os pés do Mestre.

Capa

A mulher samaritana e a Água da Vida – Na conversa com a mulher samaritana, descrita pelo livro de João, capítulo 4, Jesus ofereceu-lhe a água da vida eterna. A mulher deixa o seu cântaro e corre à cidade para compartilhar, com outras pessoas, aquilo que recebeu: “*Vinde comigo, e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito...*” (v.29). Interessante é que os discípulos se indignaram mais por que Jesus conversava com uma mulher do que pelo fato dela ser samaritana. Mas, foi a partir do testemunho desta pessoa duplamente discriminada que muitos ouviram e creram. *Já não é pelo que disseste que nós cremos, mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.* (Jo 4,42).

Poderíamos ainda nos lembrar de vários outros exemplos de defensoras da vida: as parteiras Sifrá e Puá, que salvaram da morte o bebê



A samaritana e a Água da Vida

Moisés; a rainha Ester, que salva o povo inteiro; a juíza Débora, decidida na luta e temente a Deus na vitória; Ana, cujo nome significa Graça e orou pela graça de gerar a Samuel; as mulheres que trabalharam pelo anúncio do Evangelho na época do cristianismo primitivo, levando as Boas Novas de vida em abundância — Safira, Rode, Damaris, Priscila...

A Bíblia, que sabemos ter sido escrita por homens, e inserida numa época e contexto social que discriminava a mulher, traz muitos exemplos de mulheres comprometidas com a Vida. Surpresa? Nem tanto. Apenas uma prova de que, embora construída por mãos humanas, a Bíblia é inspirada pelo Deus da Vida.

Suely Xavier e
Suzel Tunes

Crédito das ilustrações: Elspeth Young (Al Young's Art Gallery)

Sociedade de portas abertas



Nos dias 5 a 8 de fevereiro, a Confederação Metodista de Mulheres reuniu-se na Sede Nacional para determinar novos planos de ação. A principal meta será fortalecer as Sociedades Metodistas de Mulheres nas igrejas locais, incentivando a entrada de sócias de todas as idades.

Estas são as mulheres que estão oferecendo seu tempo e seus talentos para levantar bem alto as “bandeiras” da Sociedade: a educação para todos(as), a cultura de paz e o discipulado cristão. De pé, da esquerda para a direita: Maria de Lourdes Lopes, ex-tesoureira da Confederação; Marlussi Sathler Rosa Guimarães, presidente da Federação de Mulheres da 4ª região; pastora Amélia Tavares, redatora da Voz Missionária; Sueli Ferrari Mestre, presidente da Federa-

ção da 6ª região; Ivana Maria Ribeiro Garcia, presidente da Federação da 3ª região; Tânia Mesquita Guimarães, presidente da Federação da 5ª região; Sonia Batista Teixeira, presidente da Federação da 1ª região; Maria do Amparo Barbosa de Freitas, presidente da Federação da Remne; Jane Eyre Silva da Mata, presidente da Confederação da América Latina e Caribe. Sentadas, da esquerda para a direita: Miriam Fontoura Dias Magalhães, secretária correspondente; Anita Araújo Quaglio de Souza, secretária de atas; Bispa Marisa Ferreira de Freitas Coutinho; Sonia do Nascimento Palmeira, presidente; Victalina Lalucce dos Santos, tesoureira e Leila de Jesus Barbosa, vice-presidente.

Os resultados da campanha de solidariedade a Muriaé

Muriaé. O Brasil inteiro acompanhou o drama dos moradores dessa pequena cidade que fica a 387 quilômetros de distância da capital mineira. O resultado das chuvas somadas ao vazamento de lama da mineradora Rio Pomba Cataguases (situada no município de Mirai/MG) desabrigaram mais de 8 mil famílias, dentre estas, 50 metodistas.

A situação mobilizou metodistas em todo o Brasil. As igrejas mineiras de Valentim, Porto, Barra, Campo Missionário no Vermelho e Central uniram-se com a Central de

Governador Valadares e Juiz de Fora para conseguir novos móveis e cestas básicas para as famílias atingidas. Os recursos vieram de irmãos de todo o país, além da Sede Nacional, Instituto Isabela Hendrix e a Juname (Juvenília Nacional Metodista), que levantou uma oferta especial para os desabrigados.

Além da assistência material, a Igreja deu apoio espiritual, lendo a Palavra de Deus e orando com as pessoas. Os números levam-nos a perceber o quanto as pessoas trabalharam: foram cerca de 200

metodistas distribuindo mais de 30 mil marmitex, 5 mil litros de água mineral, 4 mil litros de leite, 500 cestas básicas, 200 colchões novos, móveis, roupas e sapatos em grande quantidade. E o trabalho não terminou: a Igreja em Valentim está montando mais cestas básicas para continuar abençoando as pessoas desalojadas pelas enchentes, pois muitas ainda não voltaram para suas casas.

Pastora Raquel Pontes Ferreira, Igreja Metodista em Valentim, MG.



Metodistas de Pinheiros apóiam vítimas da cratera do metrô

No dia 11 de fevereiro, às vésperas de completar um mês do acidente ocorrido nas obras da linha 4-amarela do metrô em Pinheiros, a comunidade da Igreja Metodista localizada no mesmo bairro mobilizou-se em solidariedade às vítimas e familiares por meio de um culto especial, conduzido pela pastora Cristiane Capeletti. O culto contou com a presença de mais de 100 visitantes, incluindo integrantes do Corpo de Bombeiros, que participaram na ajuda ao resgate das vítimas, o Capitão Evandro A. Teixeira (que também é membro da Igreja

Metodista da Água Fria), familiares de Wesley Adriano da Silva (cobrador da van que foi engolida pela cratera) e famílias que ficaram desabrigadas após a demolição de algumas casas da Rua Capri.

“É muito bom receber apoio da igreja nessas horas. Infelizmente procuramos a Igreja mais em momentos de dor do que quando estamos bem”, declarou dona Elenilda, mãe de Wesley, no encerramento.

Texto: site da 3ª Região Eclesiástica

Teologia à distância

Alunos do curso de Bacharelado em Teologia à distância podem fazer parte do Programa de Orientação Vocacional e ingressar no ministério pastoral da Igreja Metodista

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista regulamentou, em 20 de dezembro de 2006, o reconhecimento do curso de Teologia a distância como uma das modalidades aceitas pela Igreja Metodista para quem deseja ingressar em seu ministério pastoral. A decisão foi resultado do encaminhamento proposto pela CONET - Coordenação de Educação Teológica. Conforme orienta-

ção do Colégio Episcopal, antes de qualquer outro passo os interessados devem, a partir das igrejas locais, solicitar ingresso no Programa de Orientação Vocacional junto às respectivas Regiões Eclesiásticas. Ao final da participação no programa, poderão optar pelas modalidades disponíveis para seus estudos teológicos, a saber, curso presencial, curso livre semipresencial ou curso à distância, este último às próprias expensas.

Informou: NUTAE, Núcleo de Tecnologias Aplicadas à Educação

Novos passos da caminhada

Nova Cogeam e Secretária para Vida e Missão tomam posse, pastor Silas Pupo assume secretaria da AIM

No dia 11 de fevereiro, durante o culto matutino da Catedral Metodista de São Paulo, ocorreu a posse da nova Cogeam, Coordenação Geral de Ação Missionária e da pastora Joana D'Arc como Secretária para Vida e Missão. Nessa mesma ocasião, os quatro secretários-executivos que atuaram nos últimos dois períodos eclesiais – Keila Guimarães, na área de Ação Social; o pastor José Pontes Sobrinho, na expansão missionária; Luiz Escobar, na área administrativa e AIM e Bispo Stanley Moraes, na coordenação de educação – foram homenageados pela pastora Joana, em nome de todos os funcionários(as) da Sede Nacional (leia, na próxima edição do Expositor, uma entrevista com eles).



A Cogeam é o órgão de administração superior da Igreja. Das pessoas eleitas pelo 18º Concílio Geral, as duas representantes da primeira região – Sônia Palmeira e a pastora Joana D'Arc Meirelles – renunciaram ao cargo para se dedicar a outras importantes atribuições: Sônia, como presidente da Confederação de Mulheres Metodistas, e a pastora Joana D'Arc, como a nova secretá-

ria-executiva para a Vida e Missão. Assim, no sábado, dia 10 de fevereiro, foram eleitos dois novos nomes para estas funções: como representante leiga a irmã Rosemari Pfaffenzeller Constantino e, como clériga, a Revda. Selma Antunes.

Fica, então, assim constituída a nova Cogeam: 1ª - Rosemari Pfaffenzeller Constantino (leiga); 1ª - Selma Antunes (clériga); 2ª Elmo

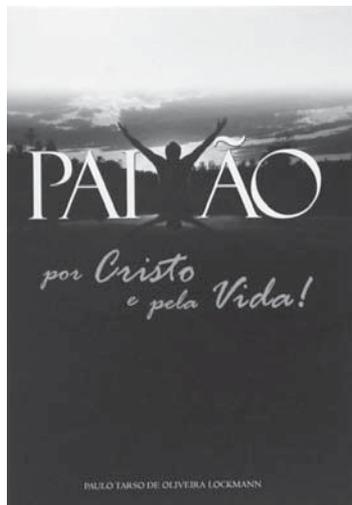
Albernaz (leigo); 3ª - Ivana Garcia (leiga); 3ª - Marcos Antônio Garcia (clérigo); 4ª - Elias Bonifácio (leigo); 4ª - Wesley Nascimento (clérigo); 5ª - Tânia Mesquita Guimarães (leiga); 6ª - Ari Parreira (leigo); Rema - José Erasmo Alves de Melo (leigo); Remne - Francisco Porto de Almeida Jr (clérigo).

Também foi escolhido o nome do novo Secretário-Executivo da Associação da Igreja Metodista, AIM, substituindo Luiz Escobar (que exercia esta função, além da Secretaria de Ação Administrativa). A partir de maio, assume este posto o pastor metodista e advogado Silas Lain Pupo, atual assessor jurídico da AIM. Ele permanecerá na assessoria jurídica e acumulará as duas funções.

Cultura

Sabedoria acessível

A Sede Nacional pretende esvaziar seus arquivos de livros, revistas e CDs infantis, proporcionando às igrejas um material didático de excelente qualidade com baixo custo. Veja as promoções a seguir. Mais informações pelo telefone (11) 6813-8600 ou no site www.meto.dista.org.br



Edições temáticas da Cruz de Malta e Em Marcha: publicadas na década de 1990 pela Imprensa Metodista, elas trazem estudos sobre os Dez Mandamentos, o Pai Nosso, o Reino de Deus e Igrejas que

desafiam. Preço: R\$ 2,00 (dois reais) por unidade ou R\$ 6.00 (seis reais) o kit completo, com as quatro revistas, mais as despesas de correio.

Subsídio para Evangelismo: o livro *Paixão por Cristo e pela Vida*. Escrito pelo Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann, esta é uma obra de referência para as igrejas que desejam assumir seu compromisso missionário. Preço: R\$3,00 (três reais), incluindo o correio, para um mínimo de dez exemplares.

Recursos didáticos para crianças: CDs e partituras produzidos pelo Departamento Nacional de Trabalho com Crianças. Este da foto é o "Pelas mãos de uma criança". Este kit traz 23 canções infantis com letra, partitura e CD. Os cânticos são entoados pelo Coral Infantil Arco-Íris, da Igreja Metodista de Rudge Ramos, São Paulo. Preço: R\$

15, 00 (quinze reais), mais despesas de postagem. Na compra do CD você leva gratuitamente o caderno com partituras e um vídeo com clipes das músicas e uma história contada pela Tia Déa (Déa Kerr Affini). E na compra de mais de três unidades, o valor por unidade cai para apenas dez reais.



Agenda

Março

Dia 30 de março é o último dia de inscrições para o **Curso de Especialização em Aconselhamento Pastoral** da Faculdade de Teologia da Umesp. O curso destina-se a lideranças religiosas e comunitárias em geral, agentes de pastoral, educadores(as), professores(as) de teologia. É realizado em regime semipresencial, durante 18 meses. Informações na Secretaria do Curso de Teologia da Universidade Metodista de S.Paulo Tel. (11) 4366-5976; E-mail: comfateo@metodista.br

Dias 28 a 30 de abril acontece o **XI Congresso Nacional das Sociedades Metodistas de Homens**. Será realizado em Guaratuba, Paraná. O tema desta reunião é o lema da Igreja Metodista: "Testemunhando a alegria e a esperança

do serviço". Mais informações pelo telefone (41) 3323-1675 ou no site da 6ª RE : www.metodista.com

O 3º domingo de Maio é o **Dia da Oferta Missionária**. As ofertas arrecadadas destinam-se a projetos missionários da Remne e Rema. Os projetos que serão contemplados neste ano de 2007 serão: Rema : Construção de salas para Escola Dominical em Manaus, AM, em regime de mutirão; Aquisição de terreno para construção de templo em Marabá, PA. Remne - autonomia da Igreja de São Luís, MA

Em Maio terá início a **Campanha de Evangelização Nacional**. A Igreja segue com o tema: **Jesus nossa Maior Segurança**. A Campanha durará de Maio a Outubro.

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento.



GÊNERO E RELIGIÃO NO BRASIL

ENSAIOS FEMINISTAS

Sandra Duarte de Souza
Organizadora

R\$ 20,00

167 páginas - 2006

*Desconto de 10%

*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

Gênero e Religião no Brasil: Ensaio Feministas, organizado pela profa. Sandra Duarte de Souza, reúne textos inéditos sobre gênero e religião no Brasil, escritos por pesquisadoras que têm se dedicado a essa temática desde a década de 80. As áreas de conhecimento são diversas, e as autoras trabalham na intersecção da sociologia, da antropologia e da teologia, dedicando-se a abordar temas de ponta dos estudos de religião e de gênero.



Mantenha-se atualizado sobre as notícias e a vida da Igreja Metodista em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00

*Coletiva - R\$ 30,00

*Mínimo de 10 exemplares.

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora

AVENTUREIROS em Missão

EM:

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

GENTE, ESTA CAMPANHA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS É DEZ!

E OS NOSSOS CARTAZES DOS 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO ESTÃO FICANDO LINDOS!



ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA.

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS.



IGUALDADE ENTRE OS SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER.

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.



MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES.

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS.



QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE.

TUDO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO.



MAS, MUDAR TUDO ISSO VAI LEVAR MUITO TEMPO!

O IMPORTANTE É CADA UM FAZER A SUA PARTE, ZECA.

COMEÇANDO PELA SUA PRÓPRIA VIDA.

E QUEREM SABER DE UMA COISA???

ACHO QUE **NÓS** **PODEMOS**!!!!!!

